

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE ARTES, ARQUITETURA, COMUNICAÇÃO E DESIGN
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

JULIANA RIBEIRO GÁLICO
VINÍCIUS RIBEIRO GÁLICO

**A Bauru de todos nós: uma viagem pela nossa história contada por quem
a escreve**

Bauru - SP

2022

JULIANA RIBEIRO GÁLICO

VINÍCIUS RIBEIRO GÁLICO

**A Bauru de todos nós: uma viagem pela nossa história contada por quem
a escreve**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em cumprimento parcial às exigências do curso de Jornalismo, da Faculdade de Artes, Arquitetura, Comunicação e Design, do Departamento de Comunicação Social da UNESP - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Maximiliano Martin Vicente.

JULIANA RIBEIRO GÁLICO
VINÍCIUS RIBEIRO GÁLICO

**A Bauru de todos nós: uma viagem pela nossa história contada por quem
a escreve**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em cumprimento parcial às exigências do curso de Jornalismo, da Faculdade de Artes, Arquitetura, Comunicação e Design, do Departamento de Comunicação Social da UNESP - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Prof. Dr. Maximiliano Martin Vicente.

Bauru, _____ de _____ de 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Associado Maximiliano Martin Vicente (orientador)

Profª Associada Maria Cristina Gobbi

Prof. Dr. Juliano Ferreira de Souza

Bauru - SP

2022

G156b	Gálico, Júlia Ribeiro. A Bauru de todos nós : uma viagem pela nossa história contada por quem escreve / Juliana Ribeiro Gálico, Vinícius Ribeiro Gálico, 2018 23 f. : il. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Comunicação Social: Jornalismo) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru Orientador: Vicente Maximiliano Martin 1. Jornalismo. 2. Entrevistas (Jornalismo. 3. Jornalismo - História. I. Gálico, Vinícius Ribeiro. II. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. III. Título.
-------	--

AGRADECIMENTOS

Como não poderia deixar de ser, agradecemos, primeiramente, aos nossos pais, Eva e Marco, pelo apoio e amor incondicionais. Somos gratos por todo esforço que vocês sempre fizeram para que, hoje, nós pudéssemos realizar este sonho. Vocês são nossos maiores exemplos de luta, determinação e honestidade. A vocês todo o nosso amor e gratidão!

Nossos agradecimentos também se estendem aos nossos amigos João, Luana, Giovana, Carol e Ana, que nos trouxeram alegrias durante todos os anos de graduação, compartilhando momentos felizes e nos dando forças nas horas difíceis. Vocês foram fundamentais em nossas vidas, obrigada por acreditarem que nós conseguiríamos!

Somos gratos a todos os professores que contribuíram com a nossa trajetória acadêmica, especialmente ao Max, que nos orientou neste projeto de maneira tão atenciosa e paciente, compartilhando conosco sua sabedoria e experiência.

Por fim, nosso agradecimento à UNESP, palco de tantos momentos felizes e responsável por encontros que levaremos por toda vida. Viva a universidade pública, gratuita e de qualidade!

RESUMO

O podcast “A Bauru de todos nós: uma viagem pela nossa história contada por quem a escreve” é um projeto que conta, por meio de pesquisas e entrevistas com especialistas, a história do município de Bauru. O produto se aprofunda em momentos históricos, passando pela pré-fundação - quando aqui habitavam os povos caçadores-coletores e os povos indígenas -, fundação, desenvolvimento trazido pela ferrovia e fatos atuais relevantes, oferecendo aos ouvintes uma narrativa mais imersiva e acurada sobre a trajetória bauruense. A iniciativa de criar o podcast tem como aspiração o desejo de conhecer, registrar e transmitir a história de Bauru para a população bauruense e todas as pessoas que desejam aprender mais sobre as origens do município. Por isso mesmo, adotamos o formato de entrevista em podcast - dada a sua grande abrangência, popularidade e difusão atual.

Palavras-chave: Bauru, povos indígenas, ferrovia, entrevista e podcast.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
1.2 Objetivos	10
1.2.1 Objetivo Geral	10
1.2.2 Objetivos Específicos	10
1.3 Justificativa	10
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2.1 Gênero e Formato	11
2.2 Podcast como ferramenta do jornalismo.....	12
3. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO	13
3.1 Pré-produção	13
3.1.1 Pautas e entrevistas	13
3.2 Produção	15
3.2.1 Gravação	15
3.3 Pós-produção	16
3.3.1 Sonoplastia e edição	16
3.4 Cronograma de produção	16
4. PODCAST A BAURU DE TODOS NÓS: UMA VIAGEM PELA NOSSA HISTÓRIA CONTADA POR QUEM A ESCREVE	17
4.1 Descrição do programa	17
4.2 Estruturação do programa	19
4.3 Público-alvo	19
4.4 Conteúdo sonoro	19
4.5 Logomarca	19
4.6 Custos do projeto	20
4.6.1 Custos para implementação do projeto	20
4.6.2 Custos reais	20

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
--------------------------------------	-----------

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22
--	-----------

1. INTRODUÇÃO

Bauru é uma cidade com 125 anos de história desde sua emancipação, em 1896. No entanto, sua historiografia enquanto território habitado por grupos humanos remonta a milênios. Ao passo que alguns aspectos da formação do município são de conhecimento da maioria de seus habitantes, como a importância das estradas de ferro que por aqui passavam para o desenvolvimento bauruense, outros elementos históricos permanecem distantes do grande público, especialmente os ligados ao período que antecede o ano de 1896.

Registros arqueológicos apontam que as terras onde hoje está localizada Bauru já eram habitadas há milhares de anos, inicialmente pelos chamados povos caçadores-coletores. Seguindo a cronologia, temos registros de diferentes etnias de povos indígenas, como os Guaranis e os Kaingangues, que ocuparam a região e resistiram à chegada de desbravadores que vinham de Minas Gerais e do Vale do Paraíba em busca de oportunidades na esteira da marcha para o oeste. Dos primeiros desbravadores não-originários surgiram aqueles que formariam as primeiras fazendas e a vila rural de Bauru, então distrito da extinta cidade Espírito Santo da Fortaleza. Em 1896, Bauru conseguiu sua emancipação e elevação ao status de município, mas como menciona Ghirardello em seu livro, "a cidade até então não era muito urbanizada. Sua modesta economia era monopolizada pelas fazendas da região. Bauru era utilizada como “empório de abastecimento de gêneros básicos como alimentação, socialização, religião e sexo” (GHIRARDELLO, 1992)

Foi a partir da chegada da ferrovia Sorocabana, em 1905, que a cidade começou a ter aspirações de um grande centro ferroviário - com todas as características relacionadas à ferrovia, como o intenso fluxo de pessoas passando e se estabelecendo na cidade, urbanização, comércio, ensino técnico e uma infraestrutura mais robusta. Foi assim que Bauru se desenvolveu e se tornou referência na região pelo seu tamanho e importância econômica, cultural, logística e educacional.

Logo Bauru abrigaria o maior entroncamento de linhas férreas da América do Sul, com a criação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e a chegada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em 1906 e 1910, respectivamente. A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil tinha o estratégico papel de estabelecer uma integração nacional com os atuais estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e ia além da tradicional função de ferrovia cata-café. Nesse período, foram construídas as primeiras obras públicas, com o objetivo de embelezar e agregar valor imobiliário à cidade (GHIRARDELLO, 2002).

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivos gerais

Desenvolver um programa de podcast que se aprofunde, por meio dos relatos de especialistas, na história do município de Bauru, desde sua pré-fundação até fatos e lugares relevantes da cidade na atualidade.

1.2.2 Objetivos específicos

- Produzir um podcast com uma série de episódios que narram a história de Bauru, dividindo cada episódio por períodos históricos (pré-fundação, fundação e desenvolvimento da cidade).
- Produzir entrevistas com especialistas que pesquisem e produzem obras sobre cada período histórico abordado ao longo da série de episódios.
- Utilizar as práticas jornalísticas na busca por dados históricos e na realização de entrevistas.
- Cumprir todas as etapas para a produção de um produto sonoro, como pesquisa, roteirização, locução e sonoplastia/edição.

1.3 Justificativa

O podcast “A Bauru de todos nós: uma viagem pela nossa história contada por quem a escreve” nasce da ideia de trazer à luz aos fatos pouco abordados da história de Bauru, dando voz a especialistas no estudo da cidade e da região. Essas informações

não estão acessíveis à maioria da população devido ao pouco incentivo à difusão da história local e ao elitismo da escrita acadêmica, formato este que concentra grande parte das informações colhidas.

Enquanto bauruenses, também temos uma motivação pessoal. Somos a primeira geração da família a nascer na cidade que trouxe a esperança de um futuro melhor para os nossos antepassados, vindos de diferentes regiões do país. A história de Bauru sempre esteve em nosso imaginário e o desejo de conhecê-la mais a fundo nos motivou a produzir este trabalho de conclusão de curso.

Por sua popularidade e grande difusão atual, escolhemos o formato de podcast com o intuito de registrar para preservar e transmitir à população bauruense e todas as pessoas que desejam aprender mais sobre as origens do município. “A partir de uma origem fortemente tecnológica, o podcast teve um desenvolvimento voltado a facilitar sua produção e distribuição, permitindo que qualquer pessoa se torne potencialmente receptor e emissor, tornando a difusão de informações mais democrática” (LUIZ e ASSIS, 2010)

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Gênero e Formato

O gênero escolhido foi o jornalismo informativo, visto que o produto busca retratar a história bauruense a partir dos fatos e informações narradas pelos entrevistados - acadêmicos e especialistas nos assuntos abordados em cada episódio.

Melo e Assis (2016, p. 49-50), classificam o jornalismo em cinco gêneros e suas funções. Segundo eles, o gênero informativo tem a função de promover a vigilância social e possui formatos específicos, como as notas, notícias, reportagens e as entrevistas. No projeto, combinamos o formato de entrevista ao podcast, dada a sua grande capilaridade entre diferentes públicos e facilidade de propagação. Os produtos sonoros, os quais eram veiculados exclusivamente por rádios anteriormente, ganharam, com a internet, novo fôlego de propagação, o que mais uma vez reforça viabilidade de se produzir com tal formato, como explica Kischinhevsky (2009, p.227)

A disseminação de novas plataformas como a internet e a transmissão digital via satélite vêm reconfigurando o rádio, num processo de convergência de mídias que constitui vasto campo de disputas – texto, áudio e vídeo têm sido integrados não só na rede mundial de computadores, mas também na telefonia móvel e na TV digital, e não há clareza sobre se ocorrerá prevalência de um suporte sobre os demais.

Com o advento de novas plataformas que possibilitaram novas formas de consumo de produtos radiofônicos, o formato de entrevista em podcast se fez essencial para a criação de nosso produto, visto que o mesmo pode ser consumido de forma assíncrona por ouvintes em diferentes momentos, como explica Kischinhevsky (2009, p. 230)

O podcasting, surgido em 2004, é uma radiodifusão sob demanda, de caráter assíncrono. Com ele, pode-se assinar determinada “estação”, numa página da internet, e a partir daí um programa agregador busca automaticamente, sempre que o computador estiver conectado, toda transmissão veiculada naquele endereço.

Dessa forma, os interessados em conhecer mais sobre a história da cidade de Bauru têm à disposição cada episódio sob demanda, podendo acessá-los quando e quantas vezes quiserem, o que converge com o nosso objetivo de facilitar o acesso a informações concentradas, majoritariamente, no meio acadêmico.

2.2 Podcast como ferramenta do Jornalismo

Dada a pluralidade e abrangência do podcast no Brasil nas últimas décadas, esse formato oferece grandes potencialidades para a prática jornalística. Por prática jornalística, utilizaremos a definição de Márcio Erbolato, que define o jornalismo com:

Profissão que envolve uma série de atividades que visam levar a informação ao público (leitores de jornais e revistas, ouvintes de rádio e telespectadores). Compreende desde a pesquisa de um fato até a produção e edição do texto, incluindo as ilustrações quando for o caso (ERBOLATO, 2004, p. 196).

Desta forma, a prática jornalística pode ser compreendida pela pesquisa, produção e edição da informação para que a mesma possa ser levada ao público. Ainda que tal processo seja referido por Erbolato para o jornalismo impresso, o jornalismo em podcast segue a mesma hierarquia e etapas para a produção e difusão de seus conteúdos, o que garante a qualidade jornalística também neste formato. Desta forma, o fazer jornalístico

em formato podcast se apresenta como uma prática já bastante comum e validada no Brasil, incluindo os principais veículos de notícias, como a Folha de São Paulo, com os podcasts Café da Manhã e Ilustríssima Conversa, O Globo, com o podcast Ao Ponto, e O Estado de São Paulo, com o Estadão Notícias.

3. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

3.1 Pré-produção

3.1.1 Pautas e entrevistas

O Podcast “A Bauru de todos nós: uma viagem pela nossa história contada por quem a escreve” foi estruturado com base no programa Ilustríssima Conversa, um podcast jornalístico produzido pela Folha de S. Paulo. Cada episódio tem o objetivo de trazer especialistas nos respectivos momentos históricos da cidade de Bauru e transmitir seus trabalhos por meio de uma linguagem acessível. Os entrevistados foram escolhidos com base em suas produções e trabalhos acerca da história local e regional, bem como pela identificação por meio de suas vivências pessoais na cidade.

Tabela 1: entrevistados

Entrevistado(a)	Formação
Fábio Grossi dos Santos	Possui graduação em História pelas Faculdades Integradas de Jaú (FIJ), mestre em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/USP) em 2011 e doutorando em Arqueologia pela Universidade de Extremadura (Espanha).
Edson Fernandes	Possui graduação em Estudos Sociais pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Bebedouro (1984), graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia,

	Ciências e Letras de Botucatu (1989), graduação em História pela Universidade do Sagrado Coração (1986), mestrado em Economia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - Araraquara (2003) e doutorado em História Social pela mesma universidade, campus de Franca (2008).
Fábio Paride Pallotta	Possui graduação em História pela Universidade do Sagrado Coração (1989) e graduação em Direito - Instituição Toledo de Ensino (1982). É especialista em Educação Escolar pela FAAP-INTEGRALE(maio de 2003-abril de 2005) e mestre em História Cultural na UNESP/Assis (2005-2008).
Sandra de Cássia Ribeiro	Possui graduação em Sociologia Rural pela Universidade Federal da Paraíba (1996) e graduação em Pedagogia pela UNINOVE (2014).

a) Episódio 1

Pauta: Pré-fundação da cidade de Bauru.

Encaminhamento: Abordar o período histórico que antecede a fundação da cidade, passando pela presença dos povos caçadores-coletores, seguido, cronologicamente, pelos povos indígenas.

b) Episódio 2

Pauta: Fundação de Bauru.

Encaminhamento: Discorrer sobre a chegada dos desbravadores vindos de Minas

Gerais e Vale do Paraíba e o confronto estabelecido com os indígenas que aqui habitavam durante o processo de fundação da cidade de Bauru.

c) Episódio 3

Pauta: Ferrovia como DNA bauruense

Encaminhamento: Explicar a relação que existe entre a chegada da ferrovia e o desenvolvimento do município, bem como os processos de privatização e sucateamento das linhas férreas.

d) Episódio 4

Pauta: Lugares e fatos atuais

Encaminhamento: Apresentar lugares e instituições relevantes para a cidade atualmente e explicitar os motivos que os tornam importantes para o município.

3.2 Produção

3.2.1 Gravação

Após a definição do tema e das fontes, nos concentramos nas etapas de produção do projeto, que respeitou a seguinte sequência: pesquisa, levantamento e checagem de informações, contato com as fontes, roteirização dos episódios, agendamento e roteirização das entrevistas, gravação, escolha dos efeitos sonoros e edição dos episódios.

Deve-se destacar que os recursos para a gravação do podcast foram limitados por conta da pandemia do coronavírus, entretanto, preservamos todo o processo e a ética jornalística necessários para a realização deste trabalho de conclusão de curso. A etapa de gravação foi realizada de maneira remota, por meio de chamada de vídeo na plataforma Google Meet. Também utilizamos um celular para a captação do áudio das entrevistas.

Elaboramos, previamente, um roteiro com perguntas estratégicas que foram feitas aos entrevistados com o objetivo de conduzir a entrevista ao encaminhamento que

determinamos para cada pauta. No momento da gravação, novas questões foram levantadas naturalmente, a fim de complementar informações e enriquecer o podcast.

3.3 Pós-produção

3.3.1 Sonoplastia e edição

Após a gravação das entrevistas, iniciou-se o processo de edição dos programas. Devido à pandemia do coronavírus, não tivemos a oportunidade de realizar as gravações em um estúdio. Por isso, a fim de melhorar a qualidade dos áudios captados por meio de vídeo chamadas, houve a necessidade de tratá-los, realizando a equalização e a erradicação de ruídos. Também utilizamos vinhetas e backgrounds para compor os episódios do podcast.

3.4 Cronograma da produção

	Out/2021	Nov/2021	Dez/2021	Jan/2022	Fev/2022	Mar/2022
Definição do tema	x					
Pesquisa bibliográfica e documental	x	x				
Elaboração da pauta e dos roteiros		x	x			
Contato com as			x	x		

fontes						
Agendame nto das gravações			x	x		
Gravações				x	x	
Produção final					x	
Defesa do TCC						x

4. PODCAST “A BAURU DE TODOS NÓS: UMA VIAGEM PELA NOSSA HISTÓRIA CONTADA POR QUEM A ESCRIVE”

4.1 Descrição do programa

O podcast “A Bauru de todos nós: uma viagem pela nossa história contada por quem a escreve” é um programa jornalístico de entrevistas que tem o objetivo de contar a história do município de Bauru, bem como os momentos que antecederam a fundação da cidade. Em uma série de quatro episódios, abordamos as seguintes temáticas: pré-fundação, fundação, desenvolvimento trazido pela ferrovia e fatos atuais. No primeiro episódio, falamos sobre os povos caçadores-coletores, que habitaram a região há milhares de anos; os primeiros contatos entre brancos e indígenas na região e o surgimento da figura dos bugreiros, pessoas contratadas para exterminar e expulsar os povos originários; os impactos do aldeamento, massacre e genocídio indígena no contexto atual desses povos. No segundo episódio, nossa narrativa foi direcionada à chegada dos desbravadores não-indígenas vindos de Minas Gerais e do Vale do Paraíba e o que eles almejavam com a marcha para o oeste; a criação das primeiras fazendas e ranchos que formaram o bairro rural de Bauru; Bauru enquanto distrito do município de

Espírito Santo da Fortaleza e a seguida progressão na escala da hierarquia legal das localidades que resulta na elevação de Bauru a status de município; como foram os primeiros anos de Bauru como município e como a cidade se desenvolveu até a chegada da Estrada de Ferro Sorocabana, em 1905. O terceiro episódio foi dedicado à história da ferrovia em Bauru e como as linhas férreas estão estreitamente ligadas ao desenvolvimento da cidade; a chegada das estrada de ferro Sorocabana, Noroeste do Brasil e Companhia Paulista, em 1905, 1906 e 1910, respectivamente, que, juntas, formaram o maior entroncamento de linhas férreas da América do Sul; A importância logística da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil - que chegava até o atual estado do Mato Grosso - para a integração nacional; O processo de privatização e o consequente sucateamento dos trens e da malha ferroviária; O contexto atual da ferrovia bauruense. Por fim, no quarto episódio, nos debruçamos acerca dos feitos que despertam o orgulho dos bauruenses, como a presença do maior campus da UNESP de todo o estado de São Paulo, além do campus da USP que oferece os cursos de medicina, fonoaudiologia e odontologia e conta com o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, popularmente conhecido como “Centrinho”, que é referência na América Latina em tratamentos de anomalias craniofaciais e deficiências auditivas; A importância ecológica do Jardim Botânico - uma das maiores reservas nativas de conservação do cerrado em todo o estado de São Paulo - e do Zoológico - referência nacional em preservação de espécies e educação ambiental -; O distrito industrial bauruense, que abriga indústrias reconhecidas nacionalmente.

Escolhemos o nome “A Bauru de todos nós: uma viagem pela nossa história contada por quem a escreve”, porque idealizamos este produto como um veículo de transmissão dos trabalhos de pesquisadores da história da região. Entendemos que são estes pesquisadores, que dedicaram anos na construção de trabalhos tão ricos, que têm propriedade para contar a história de Bauru. Nosso papel enquanto jornalistas é dar voz a eles, reunindo dados e informações históricas e traduzindo-as para uma linguagem acessível, que foge elitismo da escrita acadêmica.

4.2 Estruturação do programa

Os episódios do programa mantêm uma média de 30 minutos de duração. Os episódios têm início com uma vinheta de abertura, seguida de uma introdução e contextualização do tema que será abordado. Depois, mencionamos quem será entrevistado, sua formação, especialização e obras.

No começo das entrevistas, damos espaço para que os entrevistados se apresentassem e contassem um pouco sobre a trajetória de suas pesquisas. É então que começa a entrevista de fato, estruturada no formato ping-pong, intercalando nossas perguntas com as respostas das fontes. Ao final, agradecemos, nos despedimos dos entrevistados e utilizamos uma vinheta final para marcar o encerramento. Os episódios têm a mesma estrutura, apesar de variarem, minimamente, no tempo de duração.

4.3 Público-alvo

O público-alvo do podcast “A Bauru de todos nós: uma viagem pela nossa história contada por quem a escreve” é a população bauruense e todas as pessoas que desejam aprender mais sobre as origens do município, além daqueles que lutam para manter viva a história de Bauru.

4.4 Conteúdo sonoro

O conteúdo sonoro do podcast é composto por três faixas: background variados, retirados do site Free Music Archive e da biblioteca de áudio do YouTube; a vinheta (Lobo Loco - Postman Jack), retirada do site Free Music Archive; e a cortina (Positive Fuse - French Fuse), extraída da biblioteca de áudio do YouTube.

4.5 Logomarca

A logomarca do podcast traz um trem sobre trilhos, símbolo estreitamente ligado à história de Bauru. O headphone, utilizado para remeter ao formato do produto, um podcast, forma um arco acima do trem.



Figura 1. Logomarca do Podcast A Bauru de todos nós: uma viagem pela nossa história contada por quem a escreve

4.6 Custos do Projeto

4.6.1 Custos para implementação do projeto

Tabela 2. Custos para implementação do projeto

Item	Custo
Repórter/Apresentador (Mensal)	R\$ 3,050,00
Editor de áudio (Mensal)	R\$ 2.685,00
Computador para entrevista e edição	R\$ 4.500,00
Microfone	R\$ 60,00
Mesa de som	R\$ 400,00
Internet Banda Larga	R\$ 90,00
Designer para produção da logomarca	R\$ 100,00

4.6.2 Custos reais

Tabela 3. Custos reais

Item	Custo
------	-------

Repórter/Apresentador	R\$ 00,00
Editor de áudio	R\$ 00,00
Computador para entrevista e edição	R\$ 00,00
Microfone	R\$ 00,00
Mesa de som	R\$ 00,00
Internet banda larga	R\$ 90,00
Designer para produção da logomarca	R\$ 00,00

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desenvolver um podcast de entrevista sobre a história de Bauru se mostrou uma experiência bastante desafiadora. As “dores” que nos motivaram a realizar o projeto - o desejo de conhecer mais sobre a história de nossa cidade e a dificuldade de encontrar informações centralizadas sobre ela - também estiveram presentes em todas as fases de criação.

Encontrar fontes para as entrevistas exigiu tempo e dedicação, bem como estudar sobre cada fase histórica de Bauru e preparar as perguntas para as entrevistas. Organizar um calendário de entrevistas, gravação, decupagem, minutagem e edição demandou bastante esforço.

No entanto, encontramos historiadores, professores e especialistas na historiografia da cidade e da região que nos foram muito solícitos e prestativos, fornecendo suas produções para consulta e participando das entrevistas.

Nesse período de criação do projeto, pudemos aprender ainda mais sobre o valor e a importância do jornalismo para a sociedade, bem como seu papel em trazer luz a fatos e eventos históricos que, de outra forma, poderiam cair na obscuridade. Conseguir colocar isso em prática por meio do podcast nos mostrou que, mesmo em um mercado cheio de desafios para quem deseja produzir e inovar, o fazer jornalístico segue como um dos pilares para a construção de uma sociedade democrática, plural e esclarecida.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ERBOLATO, M. L. **Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário**. 5. ed. São Paulo : Ática, 2004.

FERNANDES, Edson; DOMINGUES, Luís Paulo. **Fronteira Infinita: Índios, bugreiros, escravos e pioneiros na Bahurú do Século XIX (1850-1912)**. Bauru: Universo Elegante, 2018.

GHIRARDELLO, Nilson. **À beira da linha: formações urbanas da Noroeste Paulista**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Cultura da portabilidade - Novos usos do rádio e sociabilidades em mídia sonora**. 2009. Disponível em: <http://obs.obercom.pt/index.php/obs/article/view/271/241>

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **O rádio sem onda: convergência digital e novos desafios na radiodifusão**. 2009. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/citations?user=PBEoVU4AAAJ&hl=pt-BR>

LIMA, João Francisco Tidei. **A ocupação da terra e a destruição dos índios na região de Bauru**, São Paulo: USP/SOCIAL, 1978.

LUIZ, Lucio; ASSIS, Pablo de; SALVES, Deborah; GUANABARA, Gustavo. **O podcast no Brasil e no mundo: democracia, comunicação e tecnologia**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2010.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de. **Gêneros e formatos jornalísticos: um modelo classificatório**. In: Intercom – RBCC. São Paulo, v.39, n.1, p.39-56, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/interc/a/YYXs6KPXhp8d7pRvJvnRjDR/?format=pdf&lang=pt>.

PALLOTA, Fabio Paride. **A ferrovia e o automóvel: ícones da modernidade na cidade de Bauru (1917-1939)**. Assis: Unesp, 2008.

PALLOTTA, Fabio Paride. **A estrada de ferro Noroeste do Brasil em Bauru e o Diário da Noroeste: um jornal a serviço da ferrovia em Bauru (1925 a 1930)**. Mimesis, Bauru, v. 30, n. 1, p. 5-23, 2009.

SOBREIRA, Márcia Regina Nava; RIBEIRO, Sandra de Cássia. **Livro: Bauru, uma cidade sem limites.** Bauru: Canal 6, 2001.

ZEMA, Ana Catarina; SILVA, Tedney Moreira da. **O canto da índia Vanuíre: narrativas de pacificação e genocídio dos Kaingang paulistas no início do século XX.** Alagoas: UFAL, v. 3, n. 1, p 25-44, 2021.